



UMA ANÁLISE DO PERFIL DE EGRESSOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Thaís Ruskaia de Souza Silva (TC) - thaís.ruskaia@ueg.br, **Thyago Madeira França (PG)**, **Leonardo da Costa Vergara (PG)**, **Alison Carlos Filgueiras (PG)**

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Com o intuito de produzir e socializar o conhecimento científico, bem como desenvolver a cultura e a formação integral de sujeitos capazes de se inserirem criticamente na sociedade e promoverem a transformação da realidade socioeconômica do Estado de Goiás e do Brasil, a Universidade Estadual de Goiás tem buscado sua consolidação enquanto universidade pública, gratuita e de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Um dos caminhos para esta consolidação é o desenvolvimento de políticas estudantis, em especial, aquelas voltadas aos egressos, possibilitando a manutenção de vínculos consolidados com a instituição, por exemplo, com o seu retorno em cursos de pós-graduação e com a construção e manutenção de uma memória institucional.

Palavras-chave: Universidade. Acompanhamento. Egressos. Formação.

Introdução

A formação universitária em seus níveis de graduação e pós-graduação se constitui como importante meio de socialização direcionado ao mundo do trabalho e, por conseguinte, passa a ter papel basilar na formação dos sujeitos para o trabalho e a vida. Por esse motivo, a relação entre universidade e sociedade deve ser também constantemente avaliada, no intuito de perceber as demandas sociais requisitadas às diferentes áreas profissionais. Por isso se faz necessário acompanhar e avaliar o exercício profissional dos alunos egressos, pois estes são eixos fundamentais do diálogo da formação universitária com o mundo produtivo, de modo que esse acompanhamento fornece subsídios para a avaliação institucional e a construção de políticas institucionais. Para Silva, Nunes & Jacobsen (2011):

[...] o acompanhamento dos egressos é um instrumento fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade (SILVA, NUNES; JACOBSEN, 2011, p. 2).

Nesse sentido, o egresso pode contribuir de forma valiosa com a avaliação institucional, pois, estando na atuação profissional, percebe cotidianamente os dilemas enfrentados pela prática, possibilitando uma visão crítica dos procedimentos pedagógicos e curriculares dos cursos, bem como evidenciando novas demandas da sociedade.

No âmbito da avaliação nacional, o principal objetivo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é identificar o perfil das instituições de ensino superior e os sentidos de sua formação e atuação, tendo como referência as diferentes



dimensões analisadas sobre a temática. No que diz respeito à UEG, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Goiás (PDI/UEG 2010-2019) coloca que o programa de “acompanhamento dos egressos é essencial por subsidiar, em especial, as coordenações de cursos e outros segmentos da Universidade com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e ao corpo docente” (PDI-UEG, 2010, p. 95).

As Instituições Universitárias se destacam no cenário do Ensino Superior por gozarem de certa autonomia institucional e financeira; e por ter a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como eixo basilar na formação humana e profissional de seus estudantes. Assim, as finalidades institucionais de uma Universidade passam pela formação ampla para a cidadania, cultivando valores universais de respeito às diversidades (racial, religiosa, orientação sexual, socioeconômica) para que possa promover a real a inclusão social, e formação para a inclusão de seus estudantes no mundo do trabalho.

Da mesma forma, a UEG tem como missão:

[...] produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de se inserirem criticamente na sociedade e promoverem a transformação da realidade socioeconômica do Estado de Goiás e do Brasil (PDI/UEG, 2010).

Nesse contexto, a missão de uma universidade está ligada à necessidade de se absorver as diferenças e garantir que seja gerado conhecimento de forma eficaz para formar profissionais e cidadãos capazes de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária. Em diálogo com essa necessidade, a UEG tem buscado, além de políticas de acesso, medidas que visem auxiliar a permanência de estudantes durante seus anos de estudo, criando assim instrumentos que auxiliem no desenvolvimento acadêmico destes estudantes. Para tanto, também se faz necessário o acompanhamento do aluno Egresso, com o propósito de dialogar com a formação ao exercício profissional.

Por conta da problemática da formação para o trabalho e da necessidade de dialogar com a realidade profissional de cada área, é pertinente a criação do programa de egressos, por ser um instrumento de conhecimento e avaliação do perfil dos profissionais dos graduados da UEG. Por esse motivo, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, por intermédio da Coordenação de Assuntos Estudantis, realizou esta pesquisa inicial sobre o Perfil do Egresso da UEG, com a intenção de subsidiar a criação do Programa



de Egressos, bem como avaliações pilotos que auxiliem na criação de sua Política Institucional de Egressos.

Material e Métodos

Essa pesquisa é um estudo de caso com coleta de dados primários, realizada através de um questionário. Um estudo de caso, na concepção de Yin (2015), é uma das muitas maneiras de se fazer pesquisa, pois consiste num estudo profundo e detalhado de modo a permitir o amplo conhecimento da realidade estudada.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, que buscou informações sobre egressos de graduação dos do triênio 2015-2017 em oito *campi* universitários para composição de um estudo situacional dos acadêmicos formados pela UEG. No entanto, os dados coletados transcenderam ao triênio de recorte, uma vez que egressos de anos anteriores também se interessaram em responder ao questionário. Após essa coleta de dados, buscou-se, por exemplo, reconhecer como esse acadêmico está no mercado de trabalho e como o mesmo avalia a sua trajetória na universidade.

O questionário produzido pela equipe foi aplicado via formulário eletrônico, totalizando 23 perguntas, organizadas com os seguintes indicadores: Inserção no mundo de trabalho em sua área de formação; Aumento da faixa de rendimento a partir da conclusão do curso de graduação e o mecanismo; Promoção/ aumento salarial, progressão em planos de carreira, mudança de emprego e atividades empreendedoras; Acesso a bens culturais; Participação em movimentos sociais e políticos.

Resultados e Discussão

Foram aplicados 673 (seiscentos e setenta e três) questionários nos Câmpus: ESEFFEGO, Morrinhos, Goiás, Pirenópolis, Posse, Santa Helena de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Uruaçu. A partir dos dados coletados, 75% dos egressos residem no mesmo local ou próximo onde formaram, o que reforça o papel da instituição como importante fator de desenvolvimento regional, pois os profissionais estão atuando em suas regionalidades. Outros 8% ainda residem no estado de Goiás, porém em outra região que não de sua cidade. E uma média de 7% dos egressos residem atualmente fora do Estado de Goiás ou em outros países.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Sobre o quesito de exercício profissional e financeiro, 55% dos egressos relatam estarem trabalhando na área profissional, 29% estão trabalhando em outras áreas, 13% relatam não estarem trabalhando na área, mas com muito interesse de atuarem no futuro. Somente 3% que relataram não trabalharem e nem terem interesse de trabalhar na área de formação profissional.

Após uma análise dos questionários respondidos pelos egressos, foi possível reconhecer que a maior parte dos entrevistados está satisfeito com o curso que curso na UEG, bem como recomenda a universidade para outras pessoas. Desses, ainda 30% afirmam ter vínculo com a UEG e 61 % mostraram interesse em reestrear esse vínculo com a universidade, através das nossas pós-graduações, concursos e projetos.

Considerações Finais

Ainda que os dados analisados representem um pequeno recorte dos milhares de egressos da UEG, é possível reconhecer que a universidade está no caminho, não somente porque tem levado diplomas de ensino superior para todo o estado de Goiás, mas também por estar consolidando a formação de profissionais para áreas específicas de diversas naturezas.

Além disso, esse estudo inicial demonstrou a importância de a UEG ampliar cada vez mais suas políticas de acompanhamento do egresso em cada um dos seus Câmpus. Esse acompanhamento visa um diálogo mais transparente com os anseios da sociedade goiana, bem como a construção de um pertencimento por parte dos egressos para com a instituição que os formou.

Agradecimentos

Agradecemos a todos docentes que participaram do processo de aplicação de questionários, à Universidade Estadual de Goiás, à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, e principalmente a todos os egressos que se disponibilizaram a responder o questionário.

Referências

BRAZ, Marcelo; NETTO, José Paulo. **Economia política**: uma introdução crítica. S.Paulo, 2006.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

CHAUÍ, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva.** Revista brasileira de educação, v. 24, p. 5-15, 2003.

SILVA, José Marcos; NUNES, Rogério da Silva; JACOBSEN, Alessandra de Linhares. O programa de acompanhamento dos egressos da universidade federal de santa catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. **Anais do XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul.** 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019.** Anápolis/Goiás: UEG, 2010.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015.